



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Em Crianças Indígenas Da Amazônia

Autores: LETÍCIA MORAIS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LARISSA VITÓRIA BIZERRIL SÁ DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), VALDINEI LUCAS WOTTRICH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), DANIELE BIANCA REIS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ELIZABETH HONORATO DE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), LARISSA COSTA FRAZÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), FERNANDA REIS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), JÉSSICA VASCONCELOS OLIVETTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA), ERICA PATRÍCIA CAVALCANTE BARBALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA)

Resumo: A pneumonia constitui uma das principais causas de acometimento na faixa etária infantil, principalmente nos casos das populações que não possuem condições socioeconômicas favoráveis, como é o caso das crianças indígenas. A dificuldade de acesso às localidades indígenas, a debilidade na estrutura e o despreparo no sistema de saúde posiciona esta população em um cenário de suscetibilidade em face de tal comorbidade. O objetivo desta revisão sistemática foi evidenciar a importância da morbimortalidade por pneumonia em crianças indígenas na região Norte do país e, ainda, identificar fatores associados à internação por tais episódios, visto a escassez de estudos nesta área. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada na análise de artigos científicos publicados no PubMed e SciELO durante o período de 2018 a 2022 nos idiomas inglês e português. Um estudo realizado por CALDART et al, 2016 em um hospital de Boa Vista, capital de Roraima, em crianças yanomamis, relatou que grande parte das internações são causadas por pneumonia. Ademais, verificou-se um risco de hospitalização 3,4 vezes maior em relação às crianças não indígenas do estado de Roraima e 3,8% maior quando comparado às crianças não indígenas do Norte do Brasil. Bem como, uma pesquisa nacional que avaliou o estado de saúde e nutrição de crianças indígenas menores de 5 anos e mulheres de 14 a 49 anos no Brasil, incluindo 65 aldeias indígenas do norte, mostrou que a pneumonia foi mais frequente entre as crianças indígenas residentes nas regiões Sul/Sudeste e Norte do que no Nordeste. Além disso, as crianças que moram em domicílios com mais moradores ou em casas com telhado de madeira ou palha, com baixo peso ao nascer ou baixa estatura, apresentaram maior frequência de pneumonia. Porquanto, sugere que o risco de pneumonia é aumentado pela desnutrição, que por sua vez se relaciona com condições sociodemográficas e ambientais mais amplas (CARDOSO et al, 2015). Um outro estudo, comparou o risco de mortalidade entre filhos de mães brancas, pardas, negras e indígenas. Em comparação com filhos de mães brancas, o risco de mortalidade para crianças menores de 5 anos foi maior entre os filhos de indígenas, negros e mães pardas. Padrões semelhantes foram observados para morte por pneumonia (REBOUÇAS et al, 2022). Ademais, o Instituto Socioambiental (ISA) do Brasil apontou que uma das principais causas de hospitalização respiratória de indígenas ocorre devido à fumaça das queimadas na Amazônia (ALVES, 2022). As análises dos fatores associados à pneumonia em crianças evidenciam que indígenas estão mais suscetíveis a adquirir esse tipo de infecção, seja por falta de recursos ou por fatores genéticos e ambientais. Neste contexto, estudos como este podem favorecer o direcionamento de políticas públicas relacionadas à saúde de povos em vulnerabilidade.